



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARIELKIS UGAS CAMPOS

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM FATORES DE RISCO DE  
DIABETES MELLITUS NA UBS NOSSO TETO MUNICÍPIO COSMÓPOLIS ESTADO  
SÃO PAULO EM 2018

SÃO PAULO  
2018

MARIELKIS UGAS CAMPOS

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM FATORES DE RISCO DE  
DIABETES MELLITUS NA UBS NOSSO TETO MUNICÍPIO COSMÓPOLIS ESTADO  
SÃO PAULO EM 2018

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: DIANA CARLA ROMANO ZAMBON

SÃO PAULO  
2018

## Introdução

A Diabetes Mellitus (DM) é um importante e crescente problema de saúde para todos os países, independentemente do seu grau de desenvolvimento, sendo considerada um problema de saúde pública de âmbito mundial devido seu risco e dificuldade de controle. O diabetes mellitus atualmente é considerado uma das principais doenças crônicas que afetam o homem contemporâneo, acometendo populações de países em todos os estágios de desenvolvimento econômico-social. Suas manifestações crônicas são ainda, na nossa realidade, causas comuns de hospitalização e absenteísmo no trabalho (ORTIZ; ZANETTI, 2001). É classificada como uma doença crônica de natureza multifatorial. Entre os fatores desencadeantes da Diabetes destacam-se o tabagismo, o alcoolismo, o sedentarismo e a elevação das lipoproteínas de baixa densidade. A coexistência desses fatores desencadeia o aumento da existência dessa doença e o alto risco de morbimortalidade. O mundo globalizado exige dedicação às atividades profissionais em detrimento da qualidade de vida, resultando em diversas enfermidades dentre das quais a Diabetes mellitus é mais frequente em diversos setores sociais. Atualmente, estima-se que a população mundial com diabetes seja da ordem de 387 milhões e que alcance 471 milhões em 2035. Cerca de 80% desses indivíduos vivem em países em desenvolvimento, onde a epidemia tem maior intensidade e há crescente proporção de pessoas acometidas em grupos etários mais jovens (IDF, 2014).

É uma doença crônica com alta incidência na população brasileira, com alto custo econômico e social, principalmente em decorrência das suas complicações. Ela é uma das principais causas de mortalidade, insuficiência renal, amputação de membros inferiores, cegueira e doença cardiovascular em todo o mundo, incluindo doenças coronárias e acidentes vasculares encefálicos (SCHMIDT et al., 2014).

Diabetes Mellitus (DM) é compreendido como distúrbio metabólico, de caráter crônico e etiologia multifatorial, associado à hiperglicemia, à alteração de excreção de insulina, provocando desta forma a diminuição e/ou inibição da captação da glicose plasmática pelos tecidos que, por sua vez, manifesta-se por sintomas como poliúria, polidipsia, perda de peso e polifagia, além de complicações agudas e/ou crônicas que podem levar a risco de vida. Caracteriza-se como uma morbidade relevante já que quando não tratada predispõe o indivíduo a sequelas incapacitantes, reduzindo a qualidade de vida da pessoa acometida. Martins, A. et al. AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO FRENTE AO DIABETES MELLITUS: DESVELANDO O PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS. In : Convibra, II Congresso Online - Gestão, Educação e Promoção de Saúde , Outubro 2013.

No mundo atual, o binômio saúde doença não pode mais ser analisado isoladamente da pessoa que concretamente esta evidenciado tal fenômeno. Há necessidade de uma abordagem que contemple esta totalidade existencial, examinando a doença, como é vivida pelo ser que adocece e considerando as condições histórico-culturais e sociais implicadas nesse contexto.

Ações de promoção de saúde relacionadas com mudanças de estilo de vida representam a possibilidade de prevenção mais efetiva da ocorrência de diabetes mellitus. Os estudos relativos a detecção dos indicadores de risco em populações jovens são essenciais para o acompanhamento dos indivíduos que apresentam maior risco de alterações na idade adulta .

As políticas em saúde procuram a prevenção, diagnóstico e tratamento através do programa de doenças crônicas, por meio deles os pacientes são mantidos em controle constante pelos profissionais de saúde.

O objetivo destas políticas é evitar ou limitar o dano que estas doenças podem causar tanto físicas como econômicas ao paciente e a sua família.

Diabetes Mellitus encontra-se entre as principais causas de mortes, podendo alcançar o 7º lugar dos óbitos em 2030 (PETERMANN; MACHADO, 2015).

. No Brasil, dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) , realizada em 2013, encontraram uma prevalência de diabetes em adultos de 6%. Em 2015, estimou-se que cerca de 14,3 milhões de adultos brasileiros teriam diabetes, sendo que 40% não são diagnosticados . Além disso, aproximadamente 130.700 mortes estão relacionadas à doença. Cadernos de Saúde Pública, Mar 2018, Volumen 34 Nº 4 eLocation e0007231

O município de Cosmópolis encontra-se no estado São Paulo e a UBS Nosso Teto encontra-se localizada na região norte do município, possui uma população de mais de 2.500 pacientes. Sendo o principal problema de saúde a alta incidência e prevalência da Diabetes Mellitus acompanhada de muitos casos de enfermidades cardiovasculares e cerebrovasculares, por isso foi escolhido esse tema para o desenvolvimento deste trabalho em nossa comunidade. Os profissionais de saúde deverão promover ações de educação em saúde individuais e coletivas para orientar o controle glicêmico dos diabéticos visando aumentar o conhecimento deles sobre sua doença e diminuir o número de complicações.

O acompanhamento e controle da diabetes mellitus no âmbito de atenção básica poderiam evitar o surgimento e a progressão de complicações reduzindo a mortalidade por doenças cardiovasculares, renais e outras complicações. Justifica-se este estudo pelo convívio direto com pacientes diabéticos, despertando o interesse em compreender as alterações ocorridas na vida desses, pelo fato da DM constituir um agravo que acomete grande parte da população da nossa Unidade Básica de Saúde, através de uma intervenção educativa para assim diminuir a alta incidência e prevalência de Diabetes Mellitus assim como melhorar a qualidade de vida dos pacientes da população de abrangência.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Desenvolver ações educativas sobre fatores de risco para Diabetes Mellitus a fim de diminuir a incidência na população de abrangência.

Específico

Promover estilos de vida saudáveis na população com fatores de risco.

## **Método**

### MÉTODO

Local: UBS Nosso Teto. Município Cosmópolis SP.

Público alvo: pacientes com fatores de risco para desenvolver Diabetes mellitus selecionados e pacientes diabéticos.

Participantes: profissionais equipe de saúde: médica, enfermeira, psicóloga e nutricionista que atuam no atendimento destes pacientes.

Plano de Ações:

1- Os pacientes serão convidados a participar de uma reunião com a equipe de saúde para explicar o desenvolvimento do projeto, após a reunião serão agendados para exame físico e solicitação de exames complementares. Também será aplicado o questionário inicial para avaliar conhecimentos sobre os fatores de risco para diabetes.

2-Estratégia para realizar atividades educativas e dinâmicas sobre hábitos saudáveis de vida. Será realizada palestra de orientações sobre fatores de risco e hábitos saudáveis: tabagismo, etilismo, sedentarismo, atividade física, alimentação, higiene, adesão ao tratamento com participação ativa do participante, reflexão e autodeterminação, desejo de mudar o comportamento. As atividades de educação em saúde serão oferecidas pelos profissionais da equipe 2 vezes na semana com duração de 1 hora durante 3 semanas.

3- Avaliar as mudanças comportamentais. Ao término da ação educativa será aplicado novamente o questionário inicial para comparar conhecimentos adquiridos.

4-Coleta de assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido participante para a participação do projeto.

Avaliação e monitoramento:

Analisar o pré e pós-teste para avaliar os conhecimentos adquiridos, assim como um monitoramento a cada 4 meses em consultas para pacientes que apresentam riscos para complicações associadas ao diabetes. Os dados obtidos serão registrados e discutidos em reuniões da equipe para a fim de avaliar a efetividade do projeto e traçar estratégias de abordagens para redução dos riscos.

## **Resultados Esperados**

Espera-se diminuir os fatores de risco para diabetes através do aumento do nível de conhecimento dos pacientes, além de promover o autocuidado, melhorias na qualidade de vida e diminuição de gastos excessivos em saúde.

## Referências

INTERNACIONAL DIABETES FEDERATION. IDF Diabetes Atlas [Internet]. 6ta ed. Brussels: International Diabetes Federation, 2014. Disponível em: <<http://www.idf.org/diabetesatlas>>. Acesso em: 4/05/2018.

ORTIZ MCA; ZANETTI ML. Levantamento dos fatores de risco para diabetes mellitus tipo 2 em uma instituição de ensino superior. Rev Latino-am Enfermagem maio 2001; 9(3):58-63.

*Martins, A. et al.* AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO FRENTE AO DIABETES MELLITUS: DESVELANDO O PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS. In : Convibra, II Cogreso Online - Gestão, Educação e Promoção de Saude , Outubro 2013.

PETERMANN, X.; MACHADO, I. Epidemiologia e cuidado à Diabetes Mellitus praticado na Atenção Primária à Saúde. Saúde (Santa Maria), Santa Maria, Vol. 41, n. 1, Jan./Jul, p.49-56, 2015 ISSN: 0103-4499

. Cadernos de Saúde Pública, Mar 2018, Volumen 34 Nº 4 eolocation e0007231

SCHMIDT MI; HOFFMANN JF; DINIZ MFS et al. High prevalence of diabetes and intermediate hyperglycemia - The Brazilian Longitudinal Study of Adult Health (ELSA-Brasil). Diabetol Metab Syndr. 2014 nov; 6(123):1-9)